

Meu pensamento

Um dia você aprende que a sua dor é o resultado das suas escolhas.

Que a felicidade estava ao alcance das suas mãos. Que tantas lágrimas foram bálsamo aplacando a solidão.

Um dia qualquer, de um mês que nem se lembra. De um ano que findou ficaram lembranças.

Amargas? Talvez.

Então você percebe que andou demasiadamente na contra mão do seu destino.

Que poderia ter mudado seu curso, ter aprendido com os tombos e se levantado para o mundo.

Então... A certeza bate implacável. Você aprende que a razão para se estar viva é compreender e aceitar a morte como a única coisa definitiva.

Você chora o tempo que desperdiçou. Os breves momentos que em vez de vividos se transformaram em cobranças.

Ninguém pode deter o tempo, ele implacável segue seu caminho.

Ah! Quanta coisa cabe num minuto. Quantas alegrias podemos tirar de um segundo.

A vida não é ruim. Nós a tornamos com nosso egoísmo.

Viva o hoje. O amanhã reside na esperança. Faça de cada segundo um aprendizado.

Ame mas, não coloque regras no amor.

Se dê, mas, não exija da dádiva entrega.

E, se envelhecer com a mente lúcida, agradeça. Quantos na idade avançada já nem se lembram que viveram?

Razão e paixão se diferem?

Não é a paixão que move a razão?

Se apaixone de si mesmo. Se entregue sem cobrar atitudes; pois o amor pleno é quando aceitamos as estações da vida, como as da natureza.

Seja o inverno rigoroso.

O verão implacável.

O outono suave... A primavera perfumada e florida.

Nunca permita que a insegurança transforme seus dias em arrependimento.

Viver não é privilégio...

É dádiva.

Clara Arruda (Cacilda B. Arruda)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/meu-pensamento>